

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** PAULO JORGE TORRES GUIMARAES SILVA  
ALEXANDRE DE SOUZA LIMA

**Autores:** LAYS MIRELLE SILVA LOPES  
JULIANA SANTOS DE ARRUDA  
JOSÉ WESLEY FEITOZA SANTOS CLEMENTE

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética, Legislação e Trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um instrumento de trabalho essencial no cotidiano do enfermeiro, pois proporciona organização no trabalho, orientando o cuidado de enfermagem ao cliente em cinco etapas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem. É regulamentada pela resolução 358/2009, que ressalta que compete ao Conselho Federal de Enfermagem e aos Conselhos Regionais de Enfermagem (Coren), estabelecer meios que favoreçam o cumprimento desta resolução. Dessa forma, os setores de fiscalização dos Corens, em seus atos fiscalizatórios, utilizam como um dos critérios avaliados, os protocolos da SAE, entretanto quando esses são entregues e passam a ser analisados, observa-se que apresentam irregularidades mediante aquilo que se é preconizado. Objetivo: Analisar a implantação da sistematização da assistência de enfermagem em instituições hospitalares, mediante formulários encaminhados ao Coren - AL. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras que possuem a oportunidade de analisar impressos do processo de enfermagem apresentados ao Coren - AL. Resultados - Relato de caso: No processo de fiscalização dos Corens é solicitada a SAE; ao ter oportunidade de analisá-la, as enfermeiras puderam observar que não consta às cinco etapas, as instituições não apresentam a etapa de avaliação de enfermagem. Entretanto, é imprescindível que o profissional enfermeiro verifique as respostas, mediante ao planejamento e intervenções implantadas, avaliando se alcançaram os resultados esperados. Somando-se a essa análise, relatos de enfermeiros, mostram que o processo de avaliação diário é feito pelo médico, que opta pela alta ou continuidade do tratamento, sem levar em consideração as observações feitas pelo enfermeiro. Discussão: Mediante ao discutido, percebe-se a implantação da SAE, não é cumprida integralmente com as etapas determinadas, além disso, estudos bibliográficos mostram que colocá-la em prática é considerado um desafio para enfermeiros, pois é um ato informal, em suas instituições, por não possuir registros. Conclusão: Embora a SAE seja um instrumento indispensável no processo de cuidar, as práticas desse sistema necessitam ser aperfeiçoadas, visto que, é através dela que se buscam reduzir os problemas apresentados pelos pacientes, sobretudo com análise de resultados, pois essa etapa é um ponto de julgamento sobre os métodos aplicados.